

O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade. Neveiro. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De norte a leste, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 25,7 e 19,1; Bangu — 26,0 e 18,2; Bonsucesso — 26,2 e 17,0; Cascadura — 27,8 e 18,3; Corcovado — 21,8 e 13,8; Ipanema — 24,8 e 17,8; Jardim Botânico — 25,2 e 17,2; Meier — 27,1 e 18,0; Paqueta — 25,2 e 18,1; Rio de Janeiro — 24,5 e 15,4; Saens Penna — 27,4 e 18,8; Santa Cruz — 27,7 e 17,5.

CAMBIO: £ 205,720; Dólar 105,000; Marc. 450,00; Esc. 10,0; Peso arg. 45,000; F. urug. 85,000. (Mais o imp. de 5%).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Agosto de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5779

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75

Tela. 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ED DE HOJE, 2 SEÇÕES 14 PAGINAS — \$300

Pierre Laval e Marcel Déat sofreram um atentado

O primeiro está fora de perigo, mas o estado do segundo inspira serios cuidados

Foi um comunista chamado Paul Colette o autor dos disparos — O interrogatório — Repercussão em Vichy

VICHY, 27 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, mais destacado representante do governo francês, foi vítima, hoje, de um atentado praticado por um comunista identificado como Paul Colette, durante a cerimônia de mobilização dos voluntários franceses que lutarão contra a Rússia, realizada no quartel de Borgnis Desbordes, em consequência do qual está gravemente ferido.

Outras duas vítimas foram o conhecido jornalista Marcel Déat e o major Durvy, membro do Grupo Nacional Popular.

O sr. Pierre Laval foi atingido por vários disparos, sendo ferido no fígado, no peito e num dos braços. Destes ferimentos, o primeiro é o mais grave.

O jornalista Déat e o major Durvy foram feridos num braço e noutras partes do corpo, mas seu estado não se considera grave.

O sr. Laval encontra-se atualmente internado no hospital de Versalhes, onde os médicos que o assistem se recusam a dizer se viverá ou não. Acompanhado por diversas personalidades francesas e alemãs, o sr. Laval chegou a Versalhes com o objetivo de assistir à cerimônia de levantar o pavilhão nacional no quartel de Borgnis Desbordes. Segundo se acredita, durante a cerimônia, dois terroristas se aproximaram do ex-primeiro ministro e fizeram fogo contra ele quase a queima roupa. O atentado verificou-se no preciso momento em que se achavam reunidos no quartel mais de 1.000 voluntários franceses.

O jornalista Marcel Déat encontrava-se ao lado do sr. Laval quando se verificaram os disparos, e acreditou-se que o ex-presidente do Conselho de Ministros francês foi o principal objetivo do atentado, e que Déat foi ferido acidentalmente.

foram de origem comunista e serão castigados com a pena máxima estabelecida pela lei. É provável que sejam castigados três ou mais dirigentes terroristas, responsáveis pela atual onda de terrorismo, cujos julgamentos já se iniciaram.

Grave o estado de Marcel Déat

VERSALHES, 27 (U. P.) — Os médicos que assistem ao sr. Laval e Déat informaram à meia-noite que o primeiro está fora de perigo, porém, que o estado do segundo é crítico, pois não foi possível extrair a bala, e receia-se que isto produza graves hemorragias.

O interrogatório de Paul Colette

VICHY, 28 (U. P.) — Depois de submeter Paul Colette a um interrogatório que se prolongou por espaço de cinco horas, as autoridades policiais chegaram esta noite à conclusão de que o atentado contra a vida de Pierre Laval faz parte de um amplo "complot" comunista, com o qual deveria terminar a campanha de terrorismo que esgotou o país.

O atentado coincide com os primeiros veredictos emitidos contra os chefes comunistas no julgamento sumário iniciado hoje por um tribunal militar especial em Paris.

Paul Colette continua nas mãos da polícia francesa e não será entregue às autoridades alemãs. Portanto, não se crê que seja aplicada aos "reféns" a ameaça de pressões feitas em pelo general alemão Schauburg.

Acertando o desatino lançado pelos comunistas, o governo de Vichy, por intermédio de Pucheu, que atualmente se encontra em Versalhes, ordenou que fosse intensificada a campanha de represálias contra o terrorismo.

Tendo em conta que Colette confessou que era comunista e que se tinha inscrito na Legião Anti-Comunista, os organizadores deste complot procuram verificar se existem outros comunistas entre os voluntários.

Revelou-se que houve uma quarta vítima do atentado. Trata-se de um voluntário que dirigia um caminhão e que foi atingido pelo quinto disparo feito por Colette, na ocasião em que era atacado pelos voluntários.

Revelou-se igualmente que o quarto disparo atingiu um braço do major Durvy, comandante da guarnição de Borgnis Desbordes, onde se mobilizavam os legionários. Todas as vítimas foram atingidas nos braços e nas costas, o que indica que Colette apontou cuidadosamente.

O chefe do Hospital Militar alemão, em Versalhes, enviou dois famosos cirurgiões alemães ao Hospital Civil de Versalhes, onde foram operadas todas as vítimas.

Repercussão em Vichy

VICHY, 27 (United Press) — O vice-presidente do Conselho francês, almirante Darlan, não se encontrava em Vichy quando se teve conhecimento do atentado cometido em Versalhes, contra o ex-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval. O almirante Darlan havia partido, ao meio dia, para Nérac, a fim de receber o marechal Pétain, que realizara uma viagem pelo vale do Garona.

O marechal Pétain, por sua vez, assina a uma representação do "Boletim de Ravel" e do primeiro ato da "Condannação de Fausto", que era levado no cassino de Vi-



Pierre Laval



Marcel Déat, num flagrante íntimo, vindo-se também sua esposa

Quase linchado

Quase simultaneamente com os disparos, numerosos voluntários atiraram-se sobre Colette, com a evidente intenção de linchá-lo, fato que foi possível evitar. Colette foi detido e conduzido à prisão de Versalhes, onde atualmente está sendo interrogado pelas autoridades.

A cerimônia da mobilização foi interrompida, mas informa-se que, apesar disso, 1.200 voluntários que atualmente estão concentrados no quartel de Borgnis Desbordes partirão para a Polónia no próximo sábado à noite.

O atentado praticado contra o sr. Laval é o primeiro ato terrorista registrado desde que foi publicado o manifesto do general Schauburg, governador militar alemão de Paris, na qual ameaça executar os reféns franceses se se registrassem novos ataques contra os alemães.

Sabe-se que o sr. Pierre Laval tem recebido numerosas cartas ameaçando-o de morte, porém, estas aumentaram consideravelmente desde o início da guerra germano-russa. Em companhia de sua esposa e filha, o sr. Laval tinha chegado ontem à sua residência em Chateaud. Seu genro é esperado em Paris na noite de hoje, às 21 horas.

O governo francês foi informado, pelo telefone, às 20,30 horas, no momento em que chegava a Vichy o ministro da Justiça, sr. Barthélemy, procedente de Paris, onde se presidia a instalação dos novos tribunais militares especiais para julgar as pessoas acusadas de atos de terrorismo.

Uma profecia

Os observadores recordam que depois que o sr. Laval foi afastado do gabinete, em fins de 1940, os peritos em problemas políticos prognosticaram que chegaria o dia em que ele regressaria ao poder com o auxílio dos alemães, "a menos que seja alvo de um atentado".

O atentado de hoje coincide com o início do julgamento dos comunistas detidos em consequência das manifestações anti-alemãs realizadas na estação de Saint Lazare e Saint Denis.

O sr. De Brinon, delegado em Paris do governo de Vichy, anunciou hoje que as autoridades policiais tinham descoberto detalhes de um "complot" comunista destinado a criar perturbações entre a população civil e as forças alemãs de ocupação que incluíam, também, uma série de assassinatos. Acusou os dirigentes comunistas de responsáveis por todos os atos de sabotagem registrados no país e do recente atentado do caudete naval alemão.

O sr. De Brinon declarou que "se registrarmos sete atos de sabotagem contra estradas de ferro, o assassinato de um oficial alemão, e três manifestações terroristas em Paris. Todos estes atos

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Renunciou o gabinete de Teheran

Desenvolvem-se negociações anglo-russo-persas afim de conseguir uma solução para o caso do Iran

Prossegue com êxito a ocupação da Persia pelas tropas aliadas

ANKARA, 28 (U. P.) — A Radio de Teheran anuncia que o gabinete do Iran renunciou.

DISTURBIOS POPULARES

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio das Informações anunciou hoje que se registraram distúrbios populares nas cidades iranianas de Shiraz, Isfahan e Yeghen, em vista do governo de Teheran, ter tentado pelas favoráveis condições pecuniárias, ter vendido a Alemanha, praticamente, toda a colheita de cereais do ano e os "stocks" de açúcar e chá, deixando os habitantes sem esses produtos.

Acrescentou que o comandante em chefe das tropas britânicas ordenou que levassem 650 toneladas de trigo para as zonas ocupadas para remediar a situação.

AS PROPOSTAS DO XÁ

LONDRES, 27 (U. P.) — Supõe-se que o Xá do Iran ofereceu expulsar 80% dos alemães residentes no Iran, de acordo com o que fora pedido pelos anglo-russos, antes de suas forças transporem as fronteiras.

(Conclua na 2ª página)

Molotoff faz enérgica advertência ao embaixador nipônico em Moscou, comunicando-lhe que o Japão deverá abster-se de incomodar os navios tanques yankees que estão levando gasolina para a Rússia

Ao que parece, a atitude do governo russo baseou-se nas anteriores reclamações formuladas por Tokio às autoridades de Washington

MOSCOU, 28 (U. P.) — Apesar da grande preocupação que provoca a luta com o Reich e da campanha contra o Iran, a Rússia não hesitou em colocar o Japão numa situação que pode chegar a ser muito grave, em virtude dos envios norte-americanos para Vladivostok.

Assim, é interpretada a enérgica advertência feita pelo comissário das Relações Exteriores, Molotoff ao embaixador japonês, general Yositsugu Tatekawa, ao comunicá-lo que o Japão deverá abster-se de incomodar os navios-tanques norte-americanos que atualmente se encontram em viagem para o referido porto russo do Pacífico, com carregamento de gasolina destinada à aviação russa.

Essa advertência seria a resposta de Molotoff às sugestões diplomáticas feitas por Tatekawa, a propósito desses envios. Oficialmente anunciou-se que sugestões semelhantes tinham sido apresentadas pelo ministro de Relações Exteriores japonês ao embaixador russo em Tokio, sr. Constantin Smetanin, e que esta tinha respondido ao ministro japonês em termos tão enérgicos quanto os empregados por Molotoff, na sua resposta.

Os japoneses afirmam que atualmente se encontram a caminho de Vladivostok, umas 25.000 toneladas de gasolina e 25.000 toneladas de carvão e 25.000 toneladas de açúcar e 25.000 toneladas de café e 25.000 toneladas de algodão. Nas esferas diplomáticas desta capital afirma-se que a iniciativa fica agora nas mãos dos japoneses e esperam que ela se evidencie, quando o primeiro navio-tanque norte-americano procure atravessar o estreito de Thorau ou de La Perouse, que se encontra entre as ilhas do Japão e que os japoneses consideram como águas territoriais.

huatível importado, possivelmente será empregado em operações militares.

A maior parte dos representantes diplomáticos das potências neutras, duvidam que o Japão esteja disposto a adotar medidas que possam agravar a crise. Afirmam que o Japão está muito ocupado com suas atuais obrigações militares e que uma guerra com a Rússia, na fronteira do Manchukuo e na Mongólia Exterior não tardaria a esgotar os "stocks" de materiais de guerra que o Japão precisa acumular desde já em virtude das medidas adotadas pela Grã-Bretanha, os Estados Unidos e as Índias Orientais Holandesas.

Reclamações nipônicas

TOKIO, 27 (U. P.) — Infortunadamente oficialmente que o governo japonês formulou certas reclamações perante os Estados Unidos e a Rússia pelo envio de material de guerra norte-americano para Vladivostok. O Japão havia declarado que não podia permanecer indiferente diante da passagem dos referidos materiais por suas águas, solicitando que tal medida seja reconsiderada.

No entanto, não se obteve informações sobre a resposta da Rússia, noticiada no estrangeiro, de que os Soviéticos repeliram as referidas reclamações e advertiram que considerariam inamistosa toda intervenção japonesa nesse assunto.

A primeira notícia do protesto japonês foi divulgada pela agência (Conclua na 2ª página)

Preguiça intestinal? "Sal de Fructa" ENO

Um ultimatum enviado ao governador da Somália Francesa

Os ingleses lançaram violento ataque contra Voulcheff, na Etiópia

VICHY, 27 (U. P.) — A estação de rádio de Djibouti informa que o comando britânico na zona do Mar Vermelho enviou um ultimatum ao governador da Somália Francesa. Segundo a mesma fonte o general Wavell ao enviar o ultimatum formulou às autoridades francesas as seguintes propostas: Primeira. Adesão ao movimento da França Livre chefiado pelo general De Gaulle. Segunda. Conservação do bloco.

Indica-se que o governador respondeu sustentando a estrita neutralidade da Somália Francesa no conflito entre britânicos e italianos e alemães, mas o mesmo tempo oferecendo aos ingleses o livre uso da linha de Djibouti. Adidis Abeba em troca da suspensão do bloco, que segundo alega o chefe do governo da Somália, deixará brevemente sem gêneros de consumo as mulheres e as crianças da colônia.

Os ex-parlamentares franceses protestam ante o governo de Vichy

Mais três descarrilamentos vieram aumentar a onda de atos de sabotagem que varre a França

VICHY, 27 (U. P.) — O Senado e a Câmara dos Deputados, por intermédio de seus respectivos presidentes, sr. Jeanneney e Herriot, enviaram um protesto escrito ao governo, pela ordem deste para que ambos os corpos legislativos abandonem Vichy.

O protesto assinala que tal ordem viola a constituição de 1875, que estabelece que o Parlamento deverá se reunir na cidade onde o governo tenha sua sede.

Ambas as Câmaras enviaram, igualmente, delegados para se entrevistarem com o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, o qual negou que o governo abrigasse o propósito de violar a referida constituição ou de suprimir o Parlamento.

O almirante Darlan reiterou que se trata apenas de uma questão de espaço, pois Vichy não tem lugar para mais repartições públicas. Em consequência, o almirante Darlan se recusou a reconsiderar a ordem, porém aceitou em ambas as Câmaras se instalem em Chateil Guyon, ao invés de em Mont Dore, porque este lugar de Veraneio, nas montanhas, é muito frio no inverno.

A luta na Etiópia

ROMA, 27 (U. P.) — Noticiase oficialmente que os britânicos lançaram violento ataque contra Voulcheff, na Etiópia. O comunicado oficial informa que os italianos resistiram valentemente ao ataque das forças inimigas, numericamente superiores. Em outro setor de Gondar houve violentos encontros no decorrer dos quais as forças destacamentos ingleses experimentaram grandes perdas.

A aviação britânica atacou Tripoli e Bengasi, causando algumas vítimas e danos.

A aviação italiana atacou o aeródromo da Nicaba na ilha de Malta.

Huntziger para o comando da África

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Uma mensagem da rádio britânica, captada pela National Broadcasting Company, anuncia que o ministro da Defesa francês, general Huntziger, foi designado comandante em chefe das forças francesas no norte da África.

O ex-comandante, general Odet, foi chamado à França e nomeado comandante militar de Toulouse. A mensagem não fazia menção ao general Weygand.

Três novos descarrilamentos

VICHY, 27 (U. P.) — Soubes, hoje, de três novos descarrilamentos na região de Paris, provocados por atos de sabotagem, ocorridos, não obstante, antes da ameaça formulada, há alguns dias, pelo governador militar alemão, general Schauburg. Um destes descarrilamentos teve lugar no importante entroncamento de Les Aubrais, nas proximidades de Orléans, na linha férrea Orléans-Paris. O segundo verificou-se em Creil e o terceiro em Chantilly. Estes dois últimos ocorreram na linha do norte, que serve nos portos de canal, como Boulogne, Calais e Dunquerque.

Toda a Estônia em chamas

Borislav conquistada pelos alemães — Os germânicos dizem ter chegado a um ponto onde interceptaram a principal linha férrea de Leningrado a Moscou

Berlim desmente a notícia da morte do general von Rundstedt

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — As informações que chegam de Helsink, confirmando as declarações das emissoras russas, dão conta de que as tropas alemãs que se aproximam de Tallin pelo sul e este não encontrarão mais do que ruínas fumegantes, onde até pouco tempo erguia-se a mais formosa cidade do Báltico.

De longo vulto surgiu em Tallin enormes incêndios, acreditando-se, inicialmente, que era o porto que ardia, bem como alguns navios surtos no mesmo. Mas, logo depois, teve-se a impressão de que toda a cidade ardia, vítima da política de "arrazar a terra", que os russos põem em prática.

O jornal "Aftonbladet" diz que a emissora de Moscou afirmou que "não só Tallin, como também toda a Estônia está ardendo. Não se deixou uma só bolsa de aveia, nem um simples torço. Todas as fábricas, onde se produzia o azeite de baleia, foram destruídas. Os contra-revolucionários e os partidários da Alemanha foram eliminados".

Desmentido alemão

BERLIN, 27 (U. P.) — Autorizados círculos alemães declaram: "O marechal von Rundstedt envia saudações e comunica que está gozando boa saúde".

A luta na Ucrania

BERLIN, 27 (U. P.) — Os exércitos alemães completaram a destruição de toda a resistência soviética no sudoeste da Ucrania ao aniquilarem as últimas forças russas que lutavam a oeste do Dnieper, no grande cotoleto deste rio, em frente a Dniepropetrovsk e ao sul de Kiev.

Simultaneamente desbarataram a vigorosa contra-ofensiva russa no norte da frente central, cercado e destruindo o 22º corpo do exército russo em Veliki Luki, cidade situada entre Smolensk e o lago Ilmen, onde se unem as frentes norte e central. As tropas soviéticas sofreram verdadeira carnificina, pois deixaram no campo de batalha cerca de 40.000 mortos e enormes quantidades de tanques, canhões e outros armamentos. As perdas soviéticas não se limitaram às referidas frentes, pois nas proximidades de Uman, na Ucrania, segundo notícias não oficiais que possivelmente foram recebidas nesta capital com certo atraso, foram destruídos dois corpos de fuzileiros e um de tanques russos, sendo ainda aprisionado todo seu estado maior.

Quanto às ações na zona de Odessa, os meios oficiais guardaram estrito silêncio ao ponto de nem ao menos informar sobre as atividades da Luftwaffe. No norte entre o lago Ilmen e o golfo da Finlândia, bem como em redor de Tallin e o istmo de Carelia, as operações prosseguiram com êxito, segundo os comunicados do Alto Comando.

Enquanto o comunicado oficial informa sobre a destruição das últimas forças soviéticas no sudoeste da Ucrania, os meios autori-

zados afirmaram que cessou toda resistência inimiga na região situada a oeste do rio Dnieper. Essa informação oficial significa que terminaram as operações de limpeza destinadas a eliminar os últimos restos de cabeceiras de pontes russas, operações iniciadas há oito dias.

Prontas para outra ofensiva

As mesmas esferas declararam que agora as tropas germânicas encontram firmemente estabelecidas na margem ocidental de todo o Dnieper inferior, prontas a reiniciar a ofensiva, se isso se tornar necessário para a realização dos planos estratégicos alemães. Não há notícias por ora de qualquer tentativa por parte dos germânicos no sentido de atravessar o rio abaixo de Kiev, embora a DNB informe que a artilharia alemã bombardeou as posições russas na margem oriental do Dnieper e destruiu um trem blindado e um canhão que estava montado sobre trilhos.

A ação da artilharia germânica causou enormes baixas à infantaria russa, varias de cujas unidades foram totalmente dizimadas.

Em outro despacho a DNB informou que os russos, utilizando canhoneiras do rio, tentaram bombardear as posições alemãs no Dnieper inferior, mas foram repelidos, depois de perderem 15 navios que foram afundados pela artilharia e o fogo de metralhadoras dos alemães.

Mais para o sul da Ucrania, sobre o Dnieper inferior e a leste de Kherson, as forças germânicas desfecharam outro rude golpe às defesas soviéticas quando se apoderaram da cidade de Borislav, situada perto da foz do referido rio. Segundo o despacho divulgado pela emissora de Berlim, Borislav estava em plena e total destruição. No entanto, a infantaria alemã, sem o apoio de tanques ou canhões de assalto, conseguiu penetrar na cidade onde a luta foi muito sangrenta. Os soldados alemães tiveram que conquistar a praça, casa por casa, em combates a baloneta calada e com granadas de mão.

As perdas russas

Os russos perderam na luta cinco batalhões reforçados com tropas de exploração e de artilharia. Os alemães fizeram 15.000 prisioneiros.

(Conclua na 2ª página)

O que dizem os alemães

BERLIN, 27 (U. P.) — A "DNB" informa que as tropas alemãs em operações na Rússia chegaram a um ponto de onde interceptaram a principal linha férrea, que vai de Leningrado a Moscou.

A referida agência não revelou a situação do ponto.

Borislav tomada pelos alemães

BERLIN, 27 (U. P.) — A cidade de Borislav tomada pelas forças alemãs estava intensamente minada. As casas foram ocupadas uma a uma, travando-se encarniçada luta corpo a corpo. Os alemães destruíram cinco batalhões soviéticos reforçados com artilharia, e fizeram 1.500 prisioneiros. As ruas de Borislav ficaram convertidas em verdadeiros rios de sangue.

A sorte de von Rundstedt

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Foi captada pela "Columbia Broadcasting System" uma transmissão da "British Broadcasting Corporation" segundo a qual o rádio de Moscou

Nas Bronquites crônicas? Pectal

50' PARA CREANÇAS

TOSSA
MELIPRO
BRONCHITE
DEFLUXO

EFFICAZ E INOFFENSIVO

A SEMANA DE CAXIAS

Comemorações levadas a efeito, ontem, no Círculo de Oficiais Reformados e no Cemitério de Catumbi — A sessão solene de hoje, no M. da Guerra — Outras solenidades marcadas para amanhã



Instantâneo feito no Cemitério de Catumbi, vendendo-se velhos servidores do Exército ao túmulo do Marechal Duque de Caxias

Proseguiram, ontem, nesta capital e nos Estados, as homenagens à memória de Caxias, Patrono do Exército brasileiro.

O Círculo de Oficiais Reformados do Exército realizou uma reunião, ontem, no túmulo do Conde de Albuquerque, no Cemitério de Catumbi, onde se acham sepultados os restos mortais do grande soldado brasileiro, ouvindo, ali, a palavra do coronel Luiz Lobo.

Em seguida, os oficiais presentes, entre os quais se encontravam o general Marcelino Ferreira, o diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e o major Mascarenhas de Moraes, detiveram-se, por alguns momentos, em continência diante do túmulo de Caxias, em torno do qual uma comissão de soldados alistados montava guarda de honra.

CAXIAS UNIFICADO

Como última parte do seu programa de homenagens ao Patrono do Exército, o Círculo de Oficiais Reformados realizou, ontem, uma sessão solene, em sua sede social, no Quartel General, na qual se exaltou a figura de Caxias, como soldado e como político.

A reunião foi presidida pelo general João Marcelino Ferreira e

Para limitar o consumo de gasolina

As bombas de gasolina desta capital fecharão às 19 horas e não funcionarão aos domingos e feriados

Com o objetivo de limitar o consumo de gasolina nesta capital, o prefeito Henrique Dodsworth, de acordo com o Conselho Nacional do Petróleo, resolveu determinar o fechamento das bombas de gasolina aos domingos e feriados, e nos dias úteis, das 19 às 7 horas.

GRANDE MOVIMENTO, ONTEM, NOS POSTOS DE VENDA

A medida entrará em vigor a partir de hoje, porém como se propalou que o prefeito ordenara que a sua execução fosse imediata, grande foi o número de motoristas amadores e profissionais, depois das 18 horas, se dirigiram às bombas, afim de encherem os tanques de seus veículos.



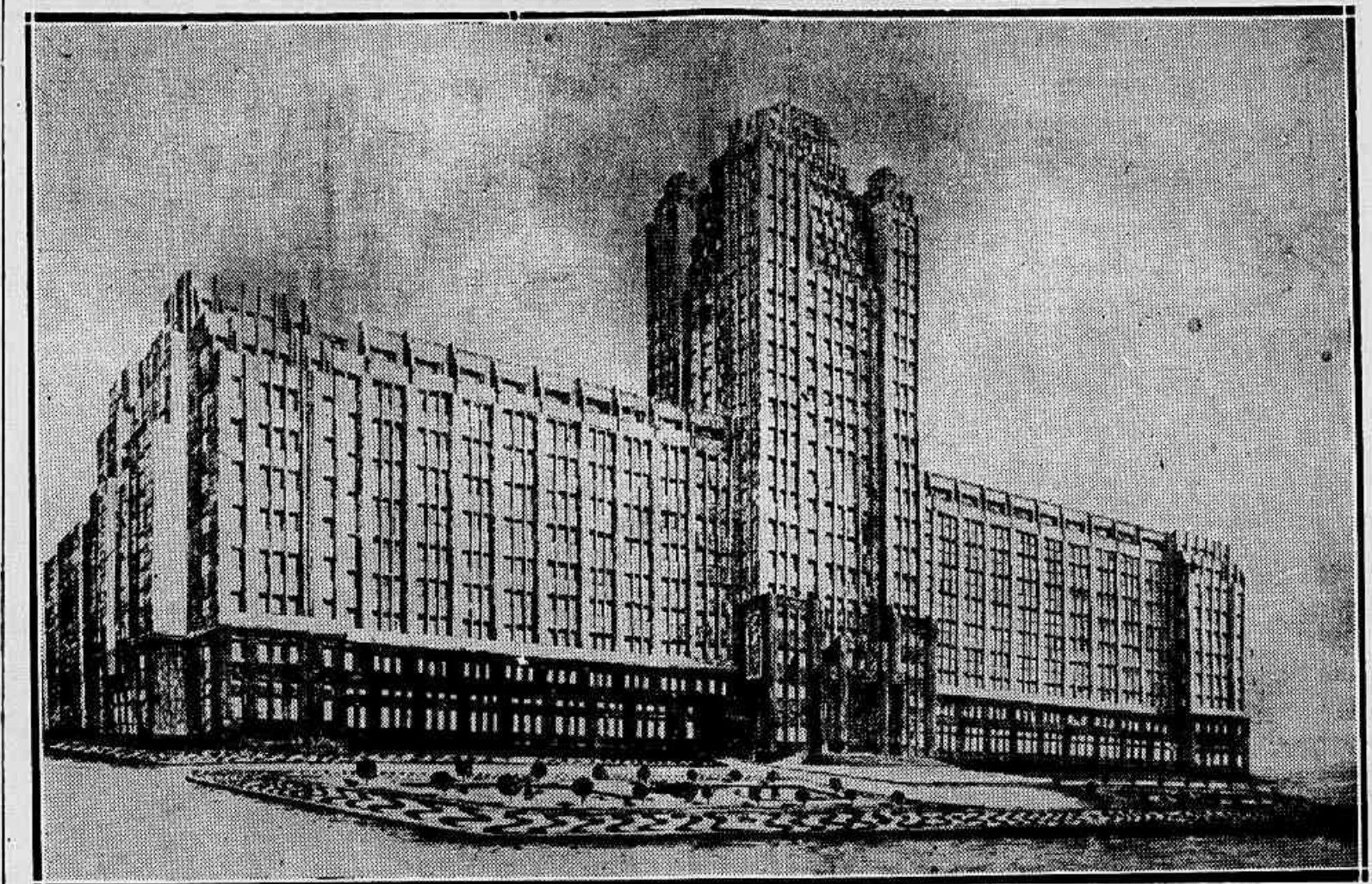
AUDIÊNCIAS NO CATETE — Ontem, em audiência, o presidente da República recebeu a congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, chefiada pelo prof. Pereira Lima. Os visitantes ofereceram ao sr. Getúlio Vargas um folheto contendo os discursos proferidos, naquele estabelecimento, no dia 19 de abril do ano corrente. Em seguida, por ocasião do despacho do ministro Interino do Trabalho, o chefe do Governo recebeu os membros do Conselho Nacional do Trabalho. Em nome dos conselheiros, falou o sr. Barbosa de Resende, que fez um relatório verbal sobre a administração da Justiça do Trabalho, desde a sua instalação. As gravuras reproduzem: acima, um aspecto da audiência concedida aos professores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; em baixo, os membros do C. N. T. em palestra com o sr. Getúlio Vargas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Diretorias de L. A. e C. à pág. 15)

Revestir-se-á do maior brilhantismo a cerimônia inaugural do novo palácio do Exército, na praça da República

O ato será presidido pelo sr. Getúlio Vargas — Os motivos de decoração do novo edifício — As suas características — O lançamento da pedra fundamental do Clube Militar — O concurso hípico do C. P. O. R. — Generais de brigada e coronéis aptos a promoção por escolha do Governo — Notas diversas



Perspectiva do Palácio do Exército, que hoje se inaugura solenemente

O novo edifício construído para o Ministério da Guerra, na praça da República, será inaugurado, hoje, solenemente, pelo presidente da República, que comparecerá, às 10 horas, acompanhado de seus adjuntos de ordens e do chefe de sua Casa Militar, general Francisco José Pinto. As autoridades civis e militares convidadas serão recebidas no vestibulo do edifício (andar térreo), pela comissão de oficiais especialmente designada. Após a chegada do sr. Getúlio Vargas, todas as autoridades militares, utilizando os elevadores nos 1, 2, 3 e 4, irão ocupar seus postos nas respectivas repartições que dirigem. A seguir, o chefe do Governo, o ministro da Guerra e convidados, utilizando os elevadores nos 5, 6 e 7, percorrerão as diversas repartições na seguinte ordem: 1 — Diretoria de Saúde; 2 — Diretoria de Engenharia; 3 — Estado Maior do Exército; 4 — Diretoria do Material Bélico; 5 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra; e, por último, o Gabinete do ministro da Guerra. Por ocasião da visita a essas repartições, o chefe do Governo será recebido no vestibulo pelo respectivo chefe e oficial de gabinete. Os outros oficiais e todos os funcionários ocuparão seus postos de serviço.

Por ocasião da inauguração do edifício, o ministro Eurico Dutra fará um discurso em que discorrerá sobre a sua construção. Em seguida, no salão de honra, será servida aos presentes uma taça de "champagne".

Após as solenidades acima, o sr. Getúlio Vargas deverá deixar o novo Palácio do Exército, às 12 horas, sendo acompanhado até à saída do edifício pelo ministro da Guerra e por todos os oficiais-generais. O uniforme: cinza, calça, desarmado, com passadeiras.

UM IMPRESSO EXPLICATIVO DOS MOTIVOS DE DECORAÇÃO

Explicando os motivos de decoração do novo edifício do Quartel-General do Exército, será, hoje, distribuído um impresso explicativo do presidente da República, ministro da Guerra, inspetor de Engenharia e diretor dessa arma. A comissão que elaborou o impresso, sob a direção do arquiteto e engenheiro de obras de arte, o sr. Oreste de Albuquerque, e José Oreste e capitão Rubens Rosado Teixeira. Da comissão de decoração do novo edifício fazem parte o sargento-coronel Alvaro Prati de Aguiar, professores dr. Pedro Calmon e Otávio Ferreira, e os arquitetos e decoradores Constantino e maiores Paulo Bittencourt Amarante e Raul de Albuquerque. Do referido impresso consta a descrição dos motivos de decoração do novo edifício do Ministério da Guerra, obedecendo ao duplo intuito de glorificar os momentos gloriosos das armas brasileiras e comemorar o espírito cívico que sempre as animou. A comissão, nomeada pelo exmo. sr. ministro da Guerra, teve em vista desempenhar-se do seu encargo atendendo à dificuldade de "síntese" que fossem ao mesmo tempo informativas e educativas (palestras simbólicas), à natureza dos motivos onde as obras de arte deviam figurar e ao seu significado patriótico. O plano geral, aprovado por a. ex. o sr. ministro, consistiu de quatro grandes salas, com o qual se trabalhava de pintura, desenho, vitrais e escultura se fizessem ou se concluíam, litando os nomes de artistas e nomes mestres do seu ofício, as majestosas instalações do Quartel-General. Requeria-se, para o salão nobre, vazado em estilo Império, uma série de vitrais que, quando a luz do teto, dissessem das principais acontecimentos da nossa história militar. Para o salão de honra, ganhou-se, em primeiro lugar, o pintor Armando Viana. A execução dos vitrais vitais coube a uma firma brasileira. Trata-se de cinco vitrais, cuja unidade de concepção poderá ser intitulada:

de 110.000 metros quadrados, sendo a maior área construída em edifício público-administrativo no Brasil. A iluminação do prédio é a mais moderna, podendo notar-se o emprego em diversos compartimentos, da luz fria.

A potência instalada é de 3.760 kw.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O edifício é servido por onze elevadores e dois montanhas-de-escalas, das quais nove para serventia geral, um privativo do sr. ministro e um para carga.

A refrigeração no edifício é total, sendo que o volume da mesma será

lento é, maior que a de 8 Estados da União, comparada adequadamente.

O Estado Maior do Exército acaba de entregar ao ministro o Quadro de Acesso dos Oficiais Generais e Coronéis, aptos a promoção por escolha do Governo, relativo ao segundo semestre do corrente ano. Esse Quadro está assim organizado:

Generais de Brigada — Remanescentes do 1.º Semestre de 1941: José Antonio Coelho Neto, Nilton de Andrade Cavalcanti, João Batista Mascarenhas de Moraes, Heitor Augusto Borges, Valente Benício da Silva, Bonifácio Lopes de Sousa, Firme Freire do Nascimento, João Batista de Oliveira, Raimundo Sampaio, Mario José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, Eduardo Guedes Alencastro, Manoel Alexandre Pereira da Cunha, Amaro Soares Bittencourt, Milton de Freitas Almeida, e Mario Art. Pires.

Coronéis combatentes — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: Renato da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo, Francisco Gil Castelo Branco, José Bonifácio de Souza Pinto, Pedro de Pinho, Oscar de Araújo Fonseca, João Batista Maciel Monteiro, Penélope Dutra, Otoburno Antunes da Graça, José Hilário de Almeida, Valério de Azevedo, Francisco de Paula Cidade, Anor Teixeira dos Santos, João Batista de Magalhães, João Batista de Oliveira, Canaberto Pereira da Costa, Eudécio Zenobio da Costa, Renato Batista Nunes, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Silveira de Melo, Alois Boute,

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

Observação: Deixam de figurar neste quadro por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coronéis: Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Viana e Edgar de Oliveira, Cavalaria; Coronel Álvaro Azevedo, Q. Q.; e Estevão de Sousa Lima, Artilharia; Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, Silvino Lourenço Schellender e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.

Engenheiros: Coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

Coronéis dos Serviços Médicos — Remanescentes do 1.º semestre de 1941: João Alvaro de Sousa, Pereira, e José Carlos Gernack Possolo.

Entrada em 27-VIII-1941: — Gustavo Cordeiro de Faria, Alexandre Zaccaria de Assunção, Dilermando de Assis e Carlos Gernack Possolo.

nívelado com as maiores instalações existentes no gênero.

Os marmores empregados são todos de origem nacional e em diversas colorações.

Assim, o "hall" principal, com uma altura de 13 metros, tem suas colunas revestidas de mármore vermelho vivo e as paredes de mármore escuro, representando cores guerreiras.

Os "hall" do 4.º ao 5.º e do 6.º ao 10.º pavimentos são revestidos de mármore de cor cinzenta (aurea pátina) e amarelo claro (aurea pátina).

O "hall" do 6.º ao 7.º pavimento é revestido de mármore aurea veiaido.

O "hall" do 8.º pavimento é revestido de mármore de cor preta.

O piso do Salão de Festas é todo em mármore de cores amarelo claro (aurea pátina) e escuro (Napoleão Brasil).

A fachada é em granito de cor vermelha (granito vermelho paulista) e soco preto (granito preto da Tijuca).

Serão celebrados nesse palácio, em datas importantes: "O Grito da Independência", a aprovação, por 21 de março de 1889, do projeto da Escola Militar da Praia Vermelha, e, em datas vitais, as fases marcantes da nossa História Pátria.

A instalação elétrica do Quartel-General obedece a técnica moderna, sendo toda embutida, possuindo todas as salas tomadas para campainhas, ventiladores, luz e telefone. Estão enfiados 100 km. de fios por onde passam as correntes de força e luz para as lâmpadas de iluminação, ventiladores, campainhas e elevadores. O consumo possui 20 elevadores, sendo que só na sala principal já estão instalados 11.

Os serviços elétricos traz uma novidade: o sistema de energia elétrica, de alta tensão, que vem da subestação de energia elétrica, será a funcionar o Grupo Diesel de 400 H. P., alimentando um circuito de energia e nem um só aparelho elétrico sofrerá interrupção.

O edifício dispõe de uma caixa d'água de 160 mil litros na torre; 2 outras de 30 mil litros cada uma sobre o 10.º pavimento com reserva de 10 mil litros a serem aproveitados em caso de incêndio.

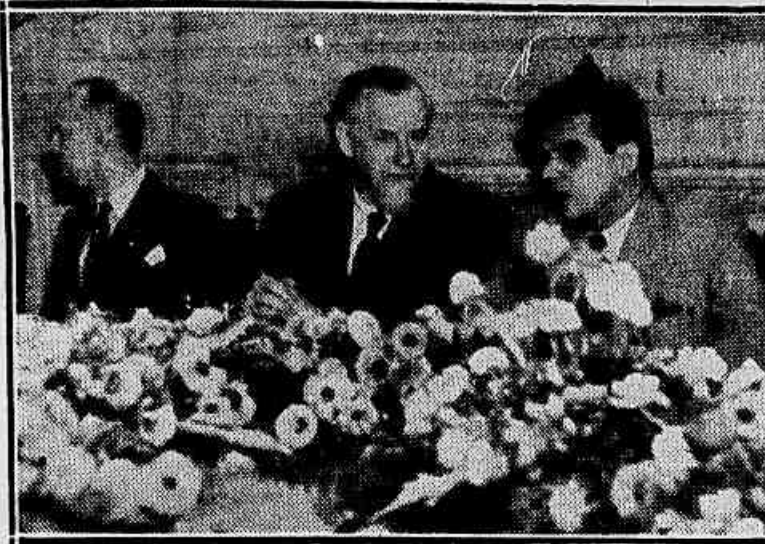
Na instalação, três qualidades de pisos: chibolite, madeiras de lei e marmores de Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná. São foram empregados marmores e granitos nacionais.

Caixa "hall" central compreende dois pavilhões revestidos de alto a baixo de marmores. O primeiro "hall" monumental é de 3 pavimentos e revestido de tonalidade vermelha e o outro de 2 pavimentos, em verde e amarelo.

As escadarias são todas elas em substituição, que é uma das mais belas das nossas madeiras de lei. Essas escadarias oferecem uma agradável impressão.

HOMENAGEM AO SR. FRANZ VAN CANWALAERT

O almoço oferecido no Jockey Clube ao presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica



Um flagrante fixado durante o almoço

Realizou-se, ontem, no Jockey Clube, um almoço oferecido pelos diretores do Banco Italo-Belga em honra do sr. Franz van Cauwalaert, presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica, que ora visita o Brasil com a missão de estudar as nossas possibilidades econômicas, bem como os meios de tornar mais intensivo o intercâmbio comercial entre o seu e o nosso país.

Estiveram presentes o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica; o prefeito Henrique Do-

sworth; srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Marques dos Reis, diretor-presidente do Banco do Brasil; Valentim Bouças, Afonso Pena Junior, Mario Ramos de Andrade, Afonso Bandeira de Melo, E. de Preter, diretor do Banco Italo Belga, outros diretores desse estabelecimento de crédito e outras figuras destacadas dos círculos financeiros.

Ao "champagne" falou o homenageado. Começou declarando-se sensibilizado com a presença do prefeito e do diretor do D. I. P. e, após agradecer a homenagem de que era alvo, fez uma série de considerações em torno das relações econômicas entre a Bélgica e o Brasil, terminando a sua oração com um brinde de honra ao nosso país, na pessoa do presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

Falou, em seguida, o sr. Henrique Dodsworth agradecendo as referências que o presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica fizera à sua pessoa e exaltando as relações culturais e econômicas que nos unem aquele país.

Clube Militar

Lançamento da pedra fundamental da nova sede

Realizar-se-á, amanhã, às 16,30 horas, à avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, o lançamento da pedra fundamental da nova sede do Clube Militar.

O ato terá a presença de altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião, o general Meira de Vasconcelos pronunciará um discurso alusivo à cerimônia, a que é celebrada em homenagem ao Duque de Caxias.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO - COLAGENO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

DESMOTORIZAÇÃO BUROCRÁTICA

Ricardo PINTO

Em circular, procedente da secretaria da Presidência da República, dirigida a todos os Ministérios e Departamentos da Administração, acaba de ser expressamente recomendado que a) — "o uso do automóvel oficial só será autorizado aos funcionários incumbidos de trabalhos que exijam o máximo aproveitamento do tempo"; b) — "o automóvel oficial só deverá ser utilizado em objeto de serviço e dentro das horas do expediente"; c) — "nenhum automóvel oficial deverá circular sem estar munido do respectivo motorista do boletim de circulação"; d) — "é proibida a utilização dos automóveis oficiais para fins de ordem particular". Resumindo, portanto: donavans, burocratas, motoristas, esses domos mil e tantos, de chapas, circularão apenas durante o horário do expediente, estritamente "em objeto de serviço", e estando os indigidos motoristas de posse de um "boletim de circulação", sob pena de serem apreendidos pela polícia e castigados os funcionários responsáveis. Trata-se, como é de ver, logo, de uma verdadeira ordem de desmotorização burocrática, sugerida pela perspectiva da crise de combustíveis, já bem próxima, aliás. Essas recomendações, todavia, não são novas. Pertencem a um decreto, velho de dez anos, até que, embora vigorando ainda, jamais foi efetivamente aplicado. De resto, o abuso vem se perpetuando, cada vez mais agravando, através das gerações. E finalmente se compreende que também culminado, nestes últimos tempos, com o aparecimento dos automóveis de linhas aerodinâmicas, emblemas de status, de prestígio e mudanças sincronizadas, tão gostosos e caros, entretanto. Novo, realmente, é o tom de determinação que apresentam agora, o qual revela o propósito de punir mesmo todas as recalcitâncias. O dr. Américo, quando ministro da Viação, querendo diminuir as despesas exemplares, particularmente agradáveis, a sua validade de forreita que sem-

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1941

STEFAN SWEIG VEIO ESCREVER NO RIO DOIS NOVOS LIVROS

O escritor austriaco está trabalhando numa obra denominada "Historia de Nosso Tempo" e numa biografia de Américo Vespucci — Regressa dos Estados Unidos a professora Ceição de Barros Barreto — A chamada do Itamarati, chegou o ministro do Brasil em Belgrado — Os que viajaram pelos transatlânticos "Brasil" e "Uruguai"

Procedente de Nova York, deu entrada, no porto, ontem, a notável, o "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, a cujo bordo viajou regular número de passageiros para o Rio e em trânsito.

Entre os que aqui desembarcaram, encontra-se o escritor Stefan Zweig, que chegou acompanhado de sua esposa. Falando ao "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", declarou que fora aos Estados Unidos afim de realizar buscas em arquivos americanos, pois está atualmente, escrevendo a biografia de Américo Vespucci e um livro denominado "Historia do Nosso Tempo".

PROF. CEIÇÃO DE BARROS BARRETO

Regressou a professora Ceição de Barros Barreto, que vem de representar o Brasil na Convenção Bi-Anual dos Clubes de Música Americana em Los Angeles. A musicista patricia declarou, ao desembarcar, voltar encantada com a sua viagem, que foi para si muito proveitosa. Durante os três meses de permanência nos Estados Unidos, desenvolveu grande atividade, tendo visitado diversas cidades americanas, nas quais pronunciou conferências sobre o nosso folclore e dirigiu vários concertos.

CHAMADO PELO ITAMARATI

Foi, também, passageiro do transatlântico da Moore-McCormack Lines, o ministro Carlos Alves de Sousa, que há cerca de três anos se encontrava na Europa. O referido diplomata — conforme declarou ao nosso redator — foi chamado pelo Itamarati, devendo nesta capital aguardar instruções da Secretaria de Estado. Servia como Losso representante na Jugoslavia, tendo permanecido em Belgrado até a ocupação do país pelas tropas do Eixo. Quando do bombardeio da capital iugoslava, a sede da Legação Brasileira abrigou o pessoal das Legações de Portugal, da Suíça e da Argentina, além de muitas pessoas da sociedade de Belgrado, cujas residências haviam sido atingidas pelas bombas aéreas.

Vindo de Belgrado para Lisboa, ali o ministro Alves de Sousa embarcou para Nova York, juntamente com diversos diplomatas americanos, a bordo do transatlântico "Wheat Point", viajando, agora, para o Rio, pelo "Uruguai".

OFICIAIS QUE REGRESSAM

Regressaram dos Estados Unidos, para onde haviam seguido afim de fazerem estágio em diversos estabelecimentos militares americanos, os capitães do nosso Exército Adalberto Pereira, Rodrigo Ferra, Almir D'Ávila, Meilo, Sizer Sarmiento, Origenes S. Lima, Mercio Caldas, Sebastião Leão, Voltaire Schilling e José Bezerra e o 1.º tenente Dardel Noll.

Esses oficiais estiveram, durante seis meses na América do Norte.

Chegou, também, o sr. Mario



Do alto, Stefan Zweig e senhora viajando com o sr. Afrânio Peixoto; ao centro o ministro Carlos Alves de Sousa quando, ao desembarcar, atendeu ao redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS; e, em baixo, a professora Ceição de Barros Barreto, entre as sras. Brandão Cavalcante e Barreto Falcão



Do alto, Stefan Zweig e senhora viajando com o sr. Afrânio Peixoto; ao centro o ministro Carlos Alves de Sousa quando, ao desembarcar, atendeu ao redator do DIÁRIO DE NOTÍCIAS; e, em baixo, a professora Ceição de Barros Barreto, entre as sras. Brandão Cavalcante e Barreto Falcão

Estados Unidos, afim de servir como supervisor dos funcionários brasileiros que ali se encontram.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram também passageiros do "Uruguai" a condessa Merry Fahney Cassini, milionária de Chicago; sr. Harry Braunstein, diretor geral da Ford Motor do Brasil; e o dr. J. S. de Oliveira Coutinho, que realizou estudos na Universidade de John Hopkins.

Para Buenos Aires seguem, entre outros passageiros, o jornalista Edward Conklin, correspondente da United Press, servia em Los Angeles tendo sido chamado a Nova York para aperfeiçoar-se em serviço estrangeiro. Depois de seis meses foi transferido para Buenos Aires, onde vai servir. Apresentou-lhe cumprimentos o sr. James A. Coogan, diretor da United Press no Brasil.

Também para a capital platina viajou o advogado argentino Agustín Alsina, os jornalistas Orlando Bonta e Orlando Oyarzun, de "La Nación", de Santiago do Chile; coronel P. B. Shotwell e majores Charles H. Deewester e Hugh A. Parker, assistentes do adido militar à Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires; sr. M. S. Jarocka e filha, esposa do secretário da Legação Polonesa na Argentina; sr. W. B. McCullough, assistente do Bureau Comercial do Canadá em Buenos Aires, e o sr. D. C. Wendell, 2.º secretário da Embaixada dos Estados Unidos na capital platina.

OS QUE VIAJAM PELO "BRASIL"

O "Brasil", também da Frota da Boa Vizinhança, deu entrada na Guanabara pela manhã de ontem. A seu bordo viajam para Nova York os sr. Carlos Anesi, presidente do Automóvel Clube Argentino; e E. Lopes, diretor da Prefeitura de Rosário, na Província de Entre Rios, que vão representar a vizinha República no IV Congresso Panamericano de Estradas de Rodagem e no II Congresso Interamericano de Turismo, a se realizarem na Cidade do México.

Com igual destino viaja o professor Phillip C. Jessup, professor de direito internacional da Universidade de Columbia. O ilustrado jurista americano, como ontem publicamos, foi vítima do último acidente de aviação, há pouco ocorrido nas matas da Cantareira, em São Paulo.

Na qualidade de representante de "La Nación" em Washington, viaja pelo "Brasil" o conhecido jornalista argentino Fernando Ortiz Echagüe. Para Nova York, donde partirá para Londres, seguem os diplomatas O. A. Fombi e Jorge P. Calvo, funcionários do Consulado Argentino na capital brasileira.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O VOLINISTA ISAAC FELDMAN

A bordo do "Brasil" que deixou, ontem, a Guanabara, seguiu para os Estados Unidos o pianista brasileiro Ismael Feldman, aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Reputado pelos seus musicistas como um dos melhores violonistas do país, Isaac Feldman, que possui o 1.º Prêmio Medalha de Ouro da Escola Nacional de Música, viaja em comissão da Prefeitura do Distrito Federal, a convite do The Curtis Institute of Music de Filadélfia, para dar uma série de concertos nos Estados Unidos.

COLONIAL LARGO DA LAPA TEL. 42-8512
ESPETACULOS COM GRAÇA QUASI DE GRAÇA!

HOJE, no palco, às 4 - 8 e 10 hs.
Pela Companhia do TEATRO CÔMICO
"O FELISBERTO DO CAFÉ"
Engraçadíssima farsa de GASTÃO TOJEIRO
Na tela, a partir de 2 hs.:

Dorothy Lamour e Akip Tamiroff — em "DEUSES DE BARRO" — Improvável até 14 anos — GUANABARA JORNAL 58 — 7.º e 8.º Episódios de "Aventuras de Frank, o Gladiador"

AMANHÃ na TELA O FILM DAS emoções! PAUL MUNI "SLAVEFACE" GEORGE RAFT BONICARLOFF MARK HOPKIN

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS. E Complemento Nacional NO PALCO, às 4 - 8 e 10 hs. "O FELISBERTO DO CAFÉ"

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DA MOORE - MACCORMACK

O ALMOÇO DE ONTEM NO JOCKEY CLUBE E A ENTREGA DA COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO AO SR. ALBERT V. MOORE



Ao alto, o ministro Osvaldo Aranha condecorando o sr. Alberto Moore, e, em baixo, um grupo de pessoas presentes ao almoço

O sr. Albert V. Moore, diretor-presidente da companhia de navegação norte-americana Moore McCormack, ora em visita ao Brasil, recebeu, ontem, expressiva homenagem, da qual participaram altas autoridades do país e representantes dos nossos círculos financeiros.

Foi-lhe oferecido um almoço no Jockey Clube. Por essa ocasião, recebeu das mãos do ministro do Exterior a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul com que o condecorou o presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras.

Tomaram parte no almoço, entre outras personalidades, os ministros Osvaldo Aranha, Sousa Costa, Mendonça Lima e Gustavo Capanema, interventor Amaro Peixoto, almirante Agostinho de Albuquerque, ministro Joaquim Bulhões, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional; srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Carlos Luz, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal; major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; comandante Mário Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro; embaixador Edmundo do Luz Pinto; Martin Gullikson, diretor da Embaixada dos Estados Unidos; e o major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil.

Ao champagne, falou o sr. Edmundo da Luz Pinto, saudando o sr. Albert Moore e exaltando a política de aproximação cultural e econômica do Brasil dos Estados Unidos. Essa política tinha, agora, no homenageado um sincero entusiasta, em virtude de sua ação, que se refletia nas constantes viagens ao Brasil dos navios da companhia que dirige, serviço que, aliás, — acentuou o orador — alem de uma compensação econômica, representa um laço de fraternidade e entendimento entre as duas maiores nações do continente. O sr. Luz Pinto concluiu o seu discurso erguendo um brinde pela felicidade pessoal do homenageado e pelo constante progresso dos Estados Unidos.

Em seguida, o sr. Osvaldo Aranha dirigiu algumas palavras de saudação ao sr. Albert Moore e lhe entregou a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O homenageado, no seu breve discurso de agradecimento, referiu-se ao espírito panamericano que presidia aquela reunião e aos laços de solidariedade existentes entre os diversos países. Exaltou a aproximação cada vez maior entre o seu e o nosso país, e a ação dos presidentes dos Estados Unidos e do Brasil. Destacou, ser-lhe particularmente agradável constatar a excelência dessa política de entendimento e cooperação para cujo desenvolvimento estava disposto a contribuir em tudo o que estivesse ao seu alcance.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSÉ, 68 — FONE : 22-8072
A MELHOR CASA NO GÊNERO



O sensacionalismo em decadência

Depois que se feriram as maiores batalhas do mundo e que os nervos dos leitores se esgotaram na leitura dos detalhes da mais espantosa carnificina da história, é muito difícil, agora, encontrar-se um assunto capaz de emocionar a opinião pública.

A regulamentação do consumo da gasolina, por exemplo, pode ser um tema muito palpitante, mas, na realidade, não é suficientemente forte para interessar a milhões de pessoas que, como eu, não têm automóvel, não usam isqueiro e não viajam de ônibus.

A padronização da moeda é outra questão que pode ser discutida com ardor pelos cavalheiros bem aquinhoados, que lidam constantemente com muito dinheiro e que, dada a diferença de tamanho entre os nossos níqueis e entre as nossas notas, estão permanentemente expostos a enganos, que, afinal, lhes podem acarretar graves prejuízos. Mas a verdade é que, apesar da inegável importância dessa louvável iniciativa de se fabricar um único tipo de moeda, a "standardização" não é empreendimento capaz de emocionar as populações que já se habituaram a viver inteiramente "prontas".

A alta desmedida da cebola, embora seja um fato evidentemente indigesto, não chega, entretanto, a ser um caso sensacional, principalmente entre as pessoas de tratamento que, por motivos de ordem higiénica, deixaram de comer certos temperos com desagradáveis efeitos sobre a transpiração.

Nossa situação, em face dos acontecimentos que se sucedem com tanta violência, é a de quem está levando sucessivas bordoadas na cabeça. Estamos tontos e não será de estranha que, dentro em breve, entremos num período de franca apatia e indiferença.

Falta gasolina? Subiu a cebola? Que temos nós com isso?

— Eu não tenho automóvel, não como saladas e não moro em Niterói... Isso não deve ser comigo...

VIAS URINARIAS
DR. PIZZOLANTE

Senhoras
Para o tratamento das molestias utero-ovaríacas e suas consequências. Usam

OVARIOBI
BASE — Aloe, Açúcar, Arruda e Sabina.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENUDE ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS

PRÓSTATA - IMPOTÊNCIA - BENIGNA - REUMATISMO - TRATAMENTO HÁVIO PÉLO DR. APARELHAGEM NORTE-AMERICANA
RUA DA ASSEMBLEIA N.º 67 — TELEFONE : 22-8172 — Das 7 às 19 horas.

Um misterioso caso policial que deixou todos os inspetores do Scotland Yard de cabelos brancos!

SCOTLAND YARD

KELLY • GWENN • LODER

HOJE NO PALACIO

RAG Cine Jornal Brasileiro

o Diário nos ESTUDIOS

Radiofonics

Lidia Matos

semana de estúdio de filme "Lady Hamilton". Ao que sabemos, foram mandadas algumas copias para a América do Norte, onde agradaram bastante, principalmente no tocante ao trabalho de Lidia Matos.

PROGRAMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL

O Suplemento Musical para a "Hora do Brasil" de hoje conta com um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, com o seguinte programa:

Concerto de Haydn, para piano e orquestra. Sinfonia, Gloria, Maria.

IPANEMA (P R E S)

18 — Boa noite para você — Irma Martins. 19.30 — Ida. 20.15 — Efemérides sonoras, de Campos Ribeiro. 21.15 — Rêno Braga. 22.30 — Notícias. 23.30 — Rêno Braga. 23.30 — Notícias. 23.30 — Rêno Braga. 23.30 — Notícias.

DIF. DA PREFEITURA (P R E S)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical — Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 20.30 — Palestra do sr. Afonso Costa — Suplemento musical. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical — Recital do pianista Paderewsky — Programa com o soprano Elisabeth Rethberg e o baixo Elio Pina cantando arias e duetos de Mozart. 22 — Estudos Brasileiros — C. Paula Barros — Suplemento musical: programa de orquestra com música do filme "Fantasia".

NACIONAL (P R E S)

19.10 — Ria se quiser, 19.12 — A História de Frank Vernon, com Tara Sales, Maria Barros, Rubens Amaral, Luis Tito, Sinal Clair Lopes, Zé Foneça e Celso Guimarães. 21 — Barboza Junior, Tara Sales, Sinal Clair Lopes. 21.30 — Sinal Clair Lopes. 22.30 — Sinal Clair Lopes. 23.30 — Sinal Clair Lopes.

MAYNARD VIEIRA (P R E S)

18 — Programa de estúdio — Dick Farney, Carmela Alves. 19.30 — Nho Tóico. 20.15 — Esporte da P R A. 21.10 — Dick Farney, Carmela Alves. 22.30 — Sinal Clair Lopes. 23.30 — Sinal Clair Lopes.

EDUCAÇÃO (P R E S)

18 — Oração da Ave Maria — Suplemento musical do Jantar. 19 — Proverbo do dia — Estudo, com Hayde Marcondes, Albertino Fortuna, Augusto Calheiros, regional de Eugenio Martins e acompanhamentos ao piano por

SÃO LUIZ ODEON CARIOCA

2ª SEMANA TRIUNFAL

O FILME DAS LOTACÕES AGOTADAS!

UMA NOITE NO RIO

TECHNICOLOR

Alice Don Carme FAYE • AMECHE • MIRANDA

Complementos nacionais

CINEMATOGRAFIA

Laurence Olivier e Vivien Leigh no romance histórico mais ostentoso de sua carreira!

O grandioso filme histórico que Alexandre Korda produziu e dirigiu em "Lady Hamilton", a Divina Diana — será apresentado na próxima semana, nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca. Nenhum filme desses últimos dez anos pôde oferecer o contingente de luxo, riqueza e deslumbrantes cenários, para recompor uma das épocas mais brilhantes do século dezoito, que essa produção evocativa do romance dos famosos amantes que passaram a história através do século idílico de luminárias, apólois e singularidades — Lady Hamilton e Lord Nelson, o almirante inglês que foi o mais famoso herói naval de todos os tempos.

Como intérpretes desse par de amantes famosos vamos encontrar Vivien Leigh e Laurence Olivier, os artistas recém-casados, de maior renome no cinema contemporâneo que atualmente se encontram na Inglaterra em desempenho de importantes missões do atual conflito europeu. Vivien Leigh, que conta com brilhantes papéis na sua vida artística, agora, consagra-se ao papel de "Lady Hamilton", o tipo estranho, singular e dominador de Lady Hamilton. Laurence Olivier, por seu turno, realiza com equilíbrio perfeito honestidade e maior caracterização de sua carreira na figura de Lord Nelson. Esse estufo de filme de arte, de história, de emoção, de verdade e beleza pertence a United Artists e constitui um dos maiores "bigs" de sua produção.

Wallace Beery como "O Bamba do Sertão", a estreia de hoje no Metro

Wallace Beery e Bobs Watson. A cena é de "O Bamba do Sertão", o cartaz que o Metro apresenta hoje para mostrar Beery metido a Romeu de uma Julietta massa-bruta...

Ingrid Bergman logo depois de "O ladrão de Bagdad"

Logo que "O Ladrão de Bagdad", a espetacular produção de Michael Powell e Emerico Pressburger, o que se dará no próximo domingo, o cinema dos seguintes grandes lançamentos da Cinelandia pasará a exibir "Os quatro filhos de Aod", da Columbia, e que tem a virtude de nos trazer de volta a grande tela o melhor dos cineastas da atualidade, Ingmar Bergman, pois o filme é uma obra-prima de arte e de técnica. Ingrid Bergman retorna agora num filme cheio de delícia e de encanto, e que promete ser um dos maiores sucessos de todos os tempos. O filme é de autoria de Ingmar Bergman, e trata-se de uma história de amor e de aventura, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa. O filme é de autoria de Ingmar Bergman, e trata-se de uma história de amor e de aventura, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa.

"Máscara de fogo"

Com a "Máscara de Fogo", o filme da Columbia que o Palácio exibirá segunda-feira, 29 de agosto, o cinema dos seguintes grandes lançamentos da Cinelandia pasará a exibir "Os quatro filhos de Aod", da Columbia, e que tem a virtude de nos trazer de volta a grande tela o melhor dos cineastas da atualidade, Ingmar Bergman, pois o filme é uma obra-prima de arte e de técnica. Ingrid Bergman retorna agora num filme cheio de delícia e de encanto, e que promete ser um dos maiores sucessos de todos os tempos. O filme é de autoria de Ingmar Bergman, e trata-se de uma história de amor e de aventura, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa.

Semana dos filmes portugueses

Recentemente inaugurado nesta capital, sob a orientação do ilustre Antonio Ferro, o Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, começa a sua missão de intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal, fazendo a divulgação de uma semana de filmes portugueses. Bem digna de nota é a iniciativa do ilustre jornalista de cinema, Antonio Ferro, pois o cinema é o mais curto caminho na aproximação dos povos e o mais eficiente meio de divulgação cultural. O cinema brasileiro, na semana próxima, exibirá oito filmes portugueses, isto é, quatro na segunda-feira, 29 de agosto, e quatro na terça-feira, 30 de agosto. Os filmes são: "O Ladrão de Bagdad", de Michael Powell e Emerico Pressburger; "Os quatro filhos de Aod", de Ingmar Bergman; "Máscara de Fogo", de Michael Powell e Emerico Pressburger; e "Uma noite no Rio", de Michael Powell e Emerico Pressburger.

"Scotland Yard"

"Scotland Yard", o Fox Filme atualmente em exibição na tela do Palácio Teatral, continua desafiando a arte de todos os "fars" de detetive, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa. O filme é de autoria de Michael Powell e Emerico Pressburger, e trata-se de uma história de amor e de aventura, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa.

"Palco da vida", o próximo cartaz da Ufa

Com o seu próximo cartaz na Cinelandia, a Ufa lançará a realização de George Jacoby, sob o título "Palco da vida", um drama criminal de fortes emoções, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa. O filme é de autoria de George Jacoby, e trata-se de uma história de amor e de aventura, com uma trama muito interessante e com uma direção muito boa.

2ª grande semana do filme das lotações agotadas — "Uma noite no Rio"

Para a satisfação daqueles que ainda não conseguiram assistir a "Uma Noite no Rio", avisamos que este belíssimo espetáculo da 20th Century-Fox entrará na sua segunda semana de exibição na Cinelandia, sob o título "Uma Noite no Rio", e que será exibido na Cinelandia, sob o título "Uma Noite no Rio", e que será exibido na Cinelandia, sob o título "Uma Noite no Rio".

Os grandes espetáculos do Colonial

O Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, está apresentando novos programas de palco e tela, a preços reduzidos, para que todos possam assistir a estes espetáculos. O Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa, está apresentando novos programas de palco e tela, a preços reduzidos, para que todos possam assistir a estes espetáculos.

DR. KAMIL CURI

MEDICO HOMEOPATA

(Edifício Candelária)

R. S. José, 55. 4.º andar. — São 404. Das 8 às 7 h. — Tel. 48-5925

DR. Duarte Nunes

Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anu-retais. — Diariamente, das 8 às 18 horas. — São Pedro, 64

DR. Asdrubal Rocha

Doenças da Mulher — Expl. Castelo, Ed. Porto Alegre, 10. — 2.º andar. — Telefone: 42-0933

Lixo é dinheiro

Não jogue no lixo as latas vazias das marcas ROYAL, Emeralda, Aviadora ou Liberty, pois as latas vazias valem um pacote de Palha de Aço Americana, podendo trocar no seu fornecedor ou telefonar para 22-8268.

RAIOS X

Moderníssima aparelhagem. Diagnóstico, das 8 às 18 horas. — Instituto de Radiologia Almeida Magalhães. — R. OUVIDOR, 183. 8-615. T. 48-3244

ESTADIO BRASIL

(RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS) — TEL. 22-5592

TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

CATCH-AS-CATCH-CAN

Campeões do Mundo em confrontos espaciais

Franc. Marconi (Italiano) x V. Ceduck (Rumeno)
Richard Schickel (Alemao) x Charles Ulsener (Francês)
Mascara Negra x Tom Hanley (Americano)
HENRY PETERS (Holandês) x HOMER MONTANA

DR. KAMIL CURI

MEDICO HOMEOPATA

(Edifício Candelária)

R. S. José, 55. 4.º andar. — São 404. Das 8 às 7 h. — Tel. 48-5925

DR. Duarte Nunes

Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anu-retais. — Diariamente, das 8 às 18 horas. — São Pedro, 64

DR. Asdrubal Rocha

Doenças da Mulher — Expl. Castelo, Ed. Porto Alegre, 10. — 2.º andar. — Telefone: 42-0933

Lixo é dinheiro

Não jogue no lixo as latas vazias das marcas ROYAL, Emeralda, Aviadora ou Liberty, pois as latas vazias valem um pacote de Palha de Aço Americana, podendo trocar no seu fornecedor ou telefonar para 22-8268.

RAIOS X

Moderníssima aparelhagem. Diagnóstico, das 8 às 18 horas. — Instituto de Radiologia Almeida Magalhães. — R. OUVIDOR, 183. 8-615. T. 48-3244

Exercite sua memoria

Letori: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

1611 — De que se trata a co-caina?

1612 — A Suíça alguma vez sofreu guerra civil separatista?

1613 — Quem foi Hoffmann?

1614 — Que é o georgismo?

1615 — Como se chamava o Marquês de Itanhaen?

AS CINCO PERGUNHAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1606 Qual era, na mitologia grega, o deus dos ventos e das tempestades? — Eolo, filho de Júpiter e de ninfas Menelipe.

1607 Algum bispo exerceu, no Brasil, comando de tropa em guerra? — Sim; o bispo de Marçara Teixeira, que, em 1824, comandou por algum tempo as tropas da Bahia contra os holandeses.

1608 Quem inventou o microfone? — O físico inglês David Hughes, morto em 1900.

1609 Em que consistia a filosofia de Epicuro? — Ao contrário do que geralmente se supõe, o célebre filósofo grego ensina que o prazer da vida, bem soberano do homem, consiste na cultura do espírito e na prática da virtude.

1610 "O rei reina, governa e administra" — qual o estadista brasileiro que proferiu esta frase? — O Visconde de Itaboraí, ao tempo do Império.

50 anos de sucesso!

SOLUÇÃO Pautanberge

ESPECTANTE ENERGETICO ANTISTICO POR EXCELENCIA

INDICADO NAS AFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS

Tosses Gripes Bronquites

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por meio intermediário, as seguintes oportunidades de negócios:

O Consulado do Brasil em Boston, comunica o interesse de varias firmas daquele mercado para importação de botões de todos os tipos. Solicita os nossos fabricantes a remessa de mostruários, preços e condições de fornecimento, etc.

Universal Distributors, de New York, deseja contato com representantes locais e especializados no ramo de rádios, máquinas para escritório, registradores e de costura.

Argentino Queros Barboza do Rio de Janeiro, deseja relacionamento com firmas interessadas na compra de cumaral (favares Tonks).

Atlantic Produce Company, de New York, deseja representar grandes produtores de oleos do Brasil.

Luis F. Reinhardt, do Rio de Janeiro, representante geral de fabricas norte-americanas de refrigeradores elétricos, deseja nomear um distribuidor exclusivo no Distrito Federal.

Alva Guimarães, de Portugal, deseja importar pneus e câmaras de ar, crina animal para pincéis e escovas e pelo de cabra. Pagamento por crédito aberto.

Castiglioni e Lucas-Calarati, de Montevideo, deseja receber amostras e cotações para compra de oleos de coco e babaco, para fabrico de sabão.

Bolla e Roth, de Buenos Aires, importadores e atacadores, desejam importar bijuteria de fantasia em metal.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 8 - 11.º andar, ali ou querda.

RAIOS X

Moderníssima aparelhagem. Diagnóstico, das 8 às 18 horas. — Instituto de Radiologia Almeida Magalhães. — R. OUVIDOR, 183. 8-615. T. 48-3244

ESTADIO BRASIL

(RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS) — TEL. 22-5592

TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

CATCH-AS-CATCH-CAN

Campeões do Mundo em confrontos espaciais

Franc. Marconi (Italiano) x V. Ceduck (Rumeno)
Richard Schickel (Alemao) x Charles Ulsener (Francês)
Mascara Negra x Tom Hanley (Americano)
HENRY PETERS (Holandês) x HOMER MONTANA

DR. KAMIL CURI

MEDICO HOMEOPATA

(Edifício Candelária)

R. S. José, 55. 4.º andar. — São 404. Das 8 às 7 h. — Tel. 48-5925

DR. Duarte Nunes

Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anu-retais. — Diariamente, das 8 às 18 horas. — São Pedro, 64

DR. Asdrubal Rocha

Doenças da Mulher — Expl. Castelo, Ed. Porto Alegre, 10. — 2.º andar. — Telefone: 42-0933

Charles BOYER e Margaret SULLIVAN

Corações Humanos

Cinedioma 3 N 99

SEGUNDA-FEIRA PLAZA

TEATRO

Primeiras

No Ginástico

HOJE, "MULHERES MODERNAS", EM PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Teixeira Pinto

Fiel ao seu programa de dar sempre bons espetáculos, a Comedia Brasileira encenará, hoje, às 20.45 horas, no Ginástico, mais um original, esse firmado por Lourival Coutinho, autor que se vem impondo. "Mulheres Modernas", o seu novo trabalho, que se divide em 3 atos, possui uma sucessão de episódios que se encaixam num entrelhecho que dizem ser atraente.

A seguinte distribuição de "Mulheres Modernas", pela ordem das entradas em cena: "Marquês", Vitoria Regina; "Constância", Rodolfo Maier; "Rêno Braga", Zé Foneça; "Lucia Peres", Astrogildo; "Brandão Filho", "Ela", Lourdes Maier; "Cotilha", Lia Marival.

Na nova peça que mereceu da direção da Comedia Brasileira monografia rigorosa, reaparecerá, como se vê, o ator Teixeira Pinto, que tem no seu desempenho uma criação.

No Carlos Gomes

COMECAM, HOJE, OS ESPETACULOS DE MISS TELMA e CAROTTE

A curiosidade da platéia carioca será satisfeita, hoje, finalmente, às 20.45, no Carlos Gomes, a estreia de Miss Telma e Carotte, com a apresentação da telepatia e vidente Miss Telma.

As demonstrações de telepatia, telepatia, ocultismo e vidente, empolgaram ao acontecer recentemente na Argentina e no Uruguai. Miss Telma será apresentada por Carotte e a telepatia à vista do público na platéia do Carlos Gomes. Amanhã, o espetáculo será às 20.45. Sábado, haverá vespéral às 16 horas e duas sessões, às 20 e às 22 horas. Miss Telma e Carotte, para cumprir outros contratos, ficarão no Carlos Gomes somente 4 dias. A poltrona custará \$8000, selo a cargo do público.

FAÇA A BARBA

RÁDIOS - VALVULAS

MATERIAL ELETRICO LUSTRES, CONCERTOS

41 - RUA LARGA - 41

TELEFONE: 23-5407

CASA CALMA

TEATRO GINASTICO

A COMEDIA BRASILEIRA APRESENTA

HOJE — Às 20 e 45 horas — HOJE

Mulheres Modernas

Comedia em 3 atos de Lourival Coutinho, na qual reaparecerá o brilhante ator

TEIXEIRA PINTO

Tomam ainda parte na representação dessa interessante comedia os consagrados artistas assim distribuídos pela ordem das entradas em cena: VITORIA REGIA, RODOLFO MAIER, TEIXEIRA PINTO, LUCILIA PERES, BRANDÃO FILHO, LOURDES MAIER e LÚ MARIVAL.

FAÇA A BARBA

RÁDIOS - VALVULAS

de 12,17 por cento. As entregas do Brasil, tomadas em absoluto, quase duplicaram.

IMPORTAÇÃO DO CAFÉ NA COSTA DO PACIFICO
JANEIRO A JULHO
(Sacas de sessenta quillos)

AMERICA CENTRAL:	1941	1940
Costa Rica	113,849	56,466
Nicaragua	104,658	164,322
El Salvador	4,273	4,174

Nicaragua	228.441	855.598
Honduras	139.376	129.109
El Salvador	65.140	72.250
Guatemala		
México		
	<u> </u>	<u>781.919</u>

Total	655.787	782.020
OUTROS PAISES:	320.738	336.551
Colômbia	11.389	8.945
Ecuador	2.300	1.068

Perú	14.899	89
Venezuela	14.804	5.285
Hawaí	3.168	4.923
Indias Neerlandesas	4.075	3.455

Antillas	1.194	—
Africa	372.567	360.319
Total	1.028.304	1.142.238

Total de "milds"	619.012	826.286
BRASIL	1.647.316	1.488.524
Total geral		

DUÇÃO E FINANÇAS

13 Minas, de 200\$, 1. ^a serie	1838000
84 Idem, idem, idem, idem	1825000
5 Idem, idem, idem, idem	1825500
1 Idem, idem, idem, idem	1825000

		Hoje	Anterior		
	Pechamento:			5	Minas, de 2003, 2ª série
	S/N York, p/L, tl. 4.02 50 a 4.03 50 a 4.02 50 a 4.03 50			201	Idem, idem, idem, idem
583	S/Berna por £, francos 17.30 a 17.10 17.30 a 17.44			4	Idem, idem, idem, idem
998	S/Liabon, por £, escs 99.80 a 100.30 99.80 a 100.21			325	Idem, idem, idem, idem
				3.363	Minas, de 2003, 3ª série

390	8/Madrid, por £, peneta	10 85		319	Idem, Idem, Idem, Idem	1073500
	8/Estocolmo, por £ Kz	10 85 a 16.85	16.85 a 19.91		Idem	1085000
	8/Madrid, liv., £ peneta	46 55	46 55	22	Idem, Idem, Idem, Idem	835000
TELEGRAMA FINANCIAL				13	Pernambuco, 100s, 5 %, portador	835000
				200	R. Grande do Sul, redovliarias. .	1:0407000
				60	São Paulo, 200s, 5 %, portador . .	2205000

de	LONDRES, 27.			
cu	FECHAMENTO			
	Para desconto:	Hoje	Anterior	
		2 %	2 %	
	Banco da Inglaterra . . .	4 1/2 %	4 1/2 %	
	Banco da Italia . . .	4 1/2 %	4 1/2 %	
	AÇÕES DE BANCOS			
	S. Deves, Companhia do Brasil, pt. . .			198\$000
	132 Idem, Idem, Idem, Idem			221\$000
	09 São Paulo, 1:000\$, 5 %, uniform. . .			1:000\$000
	12 Idem, Idem, Idem, Idem			1:000\$000

an.	Banco da França . . .	3 %	2 %	60 Banco Portuguez de Seguros, p. a.	
ade	Em Londres, 3 meses. .	1 1/16	1 1/16	24 Cla. de Seguros Garantia . . .	200\$000
190	Em N. York 3 ms., t/c.	7/16	7/16	7 Cla. Cometa	93\$000
319	Em N. York, 3 ms., t/v.	1/2 %	1/2 %	100 Cla. Belgo Mineira, portador . .	460\$000
	Garantia A. estado.				465\$000

518	Camboja a vista.				
	Lisboa, a/Londres, t/c.				100.00
	por 2. escudos	100.20		100.20	
TA	Lisboa a/Londres, t/v.				
da	por 2. escudos	99.80		99.80	

BOLSA DE TÍTULOS
A Bolsa de Títulos esteve, ontem, bastante animada e firme, cujos negócios foram feitos em es-

FEDERAIS			
Funding, 5 %, £, ex/div.	56 0. 0	56.10. 0	
Novo funding, 1914. . .	44. 0. 0	43.10. 0	
Conversão, 1910, 4 % . .	9.10. 0	9. 7. 6	
Funding de 1931. 5 %			

\$15	\$-10.000 Emprést. Federal de 1922, 7 % p/\$-1.000	4:050\$000	Emprést. de 1931, 5 %	10.15. 0	10. 0. 0
	\$-18.000 Idem, Idem, Idem, Idem	4:070\$000	"B", 10 anos	43.10. 0	43. 0. 0
	\$-18.000 Idem, Idem, Idem, Idem	4:100\$000	ESTADUAIS		
	\$-18.000 Idem, Idem, Idem, Idem		Distrito Federal, 5 %	29. 0. 0	29. 0. 0
	\$-15.000 Emp. Federal de 1927, 3 1/2 %		E. de Janeiro, 1931, 7 %	9.10. 0	9.10. 0

3	1/2	p/9-1.000	3:800\$000
2		DIVIDA INTERNA	
1		APOLICES FEDERAIS	
10		65 Uniformizadas, 1:000\$, 5 %, nom.	805\$000
			260\$000
		TITULOS DIVERSOS	
		Bonds of Lond. & South	

17	1 Uniformizada, 2000\$, 5 %, nom.	5000000	BANK OF LONDON & SOUTH		
18	18 Uniformizadas, 2000\$, 5 %, nom.	18000000	América Limited	5. 5. 0	5. 2. 0
74	74 Div. emissões, 1:0000, 5 %, nom.	8050000	S. Paulo Gás Co. Ltd.	4.17. 0	4.17. 0
76	76 Div. emissões, 1:0000, 5 %, port.	8100000	Brasil Warrant Agen. &		
5	5 Idem, Idem, Idem, Idem	8120000	Finance Co., Limited	0. 4. 0	0. 4. 0

1 Idem, Idem, Idem, Idem	8139000	Cables & Wireless, Ltd.,			
5.388 Idem, Idem, Idem, Idem	7959000	ordinarias:	61.10. 0	62.10. 0	
REAJUSTAMENTO		Leopol. Railway C. Ltd.,			
200 De 1.0005, 5 %, portador	8739000	6 ½ %, 1932,	13.10. 0	13.10. 0	
OBRIG DA UNIAO		C. Coal & Wilsons, Lt.	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½	

120	Tesouro, 1.000.000 1939, 5 %, port..	1.010\$000	Imp. Chem. Indust., Lt.	1.11. 4 ½	1.11. 4 ½
APÓLISES MUNICIPAIS					
10	Decreto 1.535, 200\$, 5 %, port..	200\$000	Lloyd's Bank Ltd., ("A"		
			Shares, ex-dividendo.	2.10. 0	2.11. 3
77	Decreto 2.097, 200\$, 5 %, port..	200\$000	Rio de Jan., City Impr.		
21	Emm. de 1931 200\$, 5 %, port..	221\$000	Co. Limited	0.10. 0	0.10. 3

77 Idem, Idem, Idem, Idem	220\$000	Rio Flour Mills & Gr-			
58 Idem, Idem, Idem, Idem	219\$000	naries, Limited	1. 4. 4 %	1. 3. 9	
PREFEITURA DOS ESTADOS		S. Paulo Railway C. Lt.	33. 0. 0	33.10. 6	
20 B. Horizonte, 1.000\$, 5 %, port..	942\$000	Western Tel., Co., Ltd.,			
20 B. Horizonte, 500, 3.1 %, port..	735\$000	4 of Deb Stock	101. 0. 0	101. 2. 0	

30	Porto Alegre, 30/3, 2 % port.	500000	1 %, San Paulo	500000
35	APÓLISES ESTADUAIS		- TÍTULOS ESTRANGEIROS -	
35	35 Minas, 1:000\$, 7 %, portador . .	965\$000	Emp. de Guerra Britâ-	
15	210 Idem, idem, idem, idem	964\$000	nica, 2 ½ %, 1927-47, 105. 0. 0	105. 0. 0
00	40 Minas, 500\$, 7 %, portador . . .	477\$000	Consols, 2 ½ %	81.15. 0 81.15. 0

1900	filme, com as cotações bem colocadas e entregas regulares.	PREÇO DO DISPONÍVEL	Em Chicago
\$5500		Tipo 4 \$85500 a \$85500	CHICAGO, 27.
\$ -	CONGREGAÇÃO DO BOM FILHO	Tipo 5 \$23000 a \$23000	

COTAÇÕES POR 10 QUILOS		Tipo 6 47\$000 a 47\$500		FECHAMENTO	
Serido-Fibra longa:		Em Pernambuco		Hoje Ant.	
Tipo 3 62\$000 a 63\$000		MOVIMENTO DO DIA 27		Ent. em set. . . 1.13.87 1.12.75	
Tipo 4 59\$500 a 60\$000				" em dez. . . 1.17.75 1.16.50	
Serido-Fibra média:					

	Hoje	Ant.
	Estav.	Estav.
Tipos 3	50\$000 a 51\$000	
Tipos 6	42\$000 a 43\$000	
Ceará-Fibra curta:		
Tipos 3	Nominal	
Tipos 5	41\$000 a 42\$000	
Mercado		
Preço do sertões,		
comprador	58\$000	57\$000
Matas, tipo 5 . . .	50\$000	50\$000

Tipe 3		Entradas:		FECHAMENTO		
Matas-Fibra curta:		Hoje	—	Hoje	Ant.	
Tipe 3 e 6	Nominal	De 1.º de set. . .	291.400	291.400	7.58	7.58
Faustina-Fibra curta:		Consumo local . .	500	500	7.67	7.67
Tipe 3	Nominal	Exist. em sacos			7.57	7.57

93000	MOVIMENTO DO DIA 26	Atas de 80 km, (re-	em março . . . 7.77 7.77
33000	Fardos	contado) . . . 71.200 71.700	* em maio . . . 7.85 7.85
09000	Stock em 25 . . . 8.411	Não houve exportação.	Vendas do dia . . 70.000 150.000
			Mercado . . . Estav. Firm

Entradas:			
De Santos . . .	254		
Da Paraíba . . .	97	351	
Total		R 763	

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

BORRACHA

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Ant. Saldas.. .. .	425	Amer. Futuros: Hoje	Ant.	Disponível: Hoje	Ant.
Satav.		Ent. em cut. . .	16.84 16.72	Latex-crepe . . .	24 23 1/2
68000		" em dez. . .	17.01 16.88	Smoked Planta-	
189000		" em jan. . .	17.03 16.88	Sheet	22 1/2 22 1/2
158000		" em març. . .	17.16 17.05	Moracada	22 1/2 22 1/2
Stock em 26.	8.337				

MOVIMENTO DO DIA 27

ABERTURA
(Contrato C)

129700	" em maio ..	17.23	17.15
95000	" em julho ..	17.22	17.07

Comercio de carater normal.
Os baixistas estão se cobrindo.
Alto de 15 a 18 pontos de

COURO
NOVA YORK, 27.

	Ent.	Comp.	Vend.
20.500	em agosto	51\$600	51\$900
"	em set.	52\$300	52\$800
40.600	em out.	52\$300	52\$800
"	em nov.	52\$300	52\$800

1.300	"	em fev. . .	533300	538500		
3.100	"	em dez. . .	543300	548500		
10.700	"	em jan. . .	558400	563500		
100	"	em fev. . .	569000	563400		
100	"	em março .	555800	565900		
	"		555800	569000		

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:
Tipo "Soberana" 529000

Moinho Barra Mansa:
Tipo "Góti" 529000

Em setembro . . . 14.40 14.30

Em dezembro . . . 14.55 14.50

Mercado Municipal

em 20/11 . . . 548200	548800		Tipo "Carla" 529000		Carne verde, vendida no ba-
Foram vendidas 10.000 arrobas.			Moinho da Luz:		eão, quilo 18900 a 22600; porco,
Mercado estavel.			Tipo "D K" 529000		quilo 45500; toucinho, kl. 38500;
			Moinho Fluminense:		carneiro e cabrito, quilo 38500.
			Tipo "Loirinha" 529000		Peixes vendidos nos banhos de
FECHAMENTO					maré: pescada, kg. 18000; carpa,

	Ent. em agosto	Comp.	Vend.
Ant.	em set. . .	50\$800	51\$100
84 ½	em out. . .	51\$800	52\$000

88	"	em nov.	52\$800	53\$000	Preço por 100 ks.	8.05	Ant.	pecauquina, namorada, verm.
88 ½	"	em dez.	54\$100	54\$200	Ent. em set.	6.76	6.76	lho, tainha e enxova, kl. 356
90	"	em jan.	55\$000	55\$100	" em out.	6.81	6.81	a 5\$300, Galinhas, quillo 4\$50
Estav.	"	em fev.	55\$500	56\$000	" em nov.	6.85	6.85	frangos, quillo 5\$300. Ovos de 1.
	"	em março	55\$500	57\$000	Mercado	Calm	Calm	A e B, dúzia 4\$800; de 2, A.

<p>" em abril . . . 53\$500 54\$200 Foram vendidas 25.500 arrobas. Mercado apenas estável.</p>	<p>Disponível: Tipo Barieta p/o Brasil. 7.07.50 7.07.50</p>	<p>B, dúzia 49\$500 e de 3,4, A e 1 dúzia 49\$100, Leite, litro 1900 ½ litro, \$300 e ¼ de litro, \$300</p>
--	---	---

DERMOFLORA

Sabonete antisséptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações de pele, comelões

Produto da FLORA MEDICINAL — Fórmula de

DR. MONTEIRO DA SILVA
Licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Pública
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua de S. Pedro 38 — Rio de Janeiro

gramas retidos
la dos Correios e Telégra
ca 15 de Novembro, estão
insuficiência de endereço.

Ex telegramas: para Elza	137, 10.º andar, Rio, procedente de	procedente de Rio; Barthe, Rio, p
a. Rio, procedente de For	de Itapirapava; Alice Moura, Assembléa,	cedente de São Leopoldo; Belch
es, Rio, procedente de Jar	58, 1.º andar, Rio, procedente de Ma	procedente de Fernando Noronha; Ipe
Fritz Oliveira, Casa dos	celor; Simão, São Pedro, 208, 1.º an	ciar, Rio, procedente de Fortale
procedente de Soturno Es	andar, Rio, procedente de T	Laval, Rio, procedente de São Jo

do Lucio Oliveira, rua On-
Rio, procedente de Jupa-
aviador Hortencio Pe-
dos Afonsois, Rio, proced-
Afonsois, Redenção, do
Rio, procedente de São José, 2878,
rua Teófilo Ottoni, 26, Rio, procedente
de São Paulo; Maria Cândida Furtado,
rua S. Pedro, 62, Rio, procedente de
Alegre; sr. Frutuoso Fonseca, Fernan-
d'El-Rei; Melo, Rio, procedente de It-
31; Pinheiro, Rio, procedente de Cat-
po Belo; Sindicato, Rio, procedente
Carmo, Mata; Tiara, Rio, proceden-
de Recife; Lobão, Rio, procedente

Adolfo Alonso, Federação dos Des., rua 7 de Setembro, 108, Rio, Dnia.

Amanhã — Descanso. Sábado, O PATINHO DE OURO

